



Código:

9

## QUESTÃO 1.

PARA ENTENDERMOS O Modo de Produção Asiático é preciso voltar-nos no tempo e pensar nas antigas civilizações chamadas de hidráulicas. O termo Modo de Produção Asiático, utilizado por Marx e posteriormente por diversos autores, se caracterizava por um forte controle do Estado, que detinha a centralização do poder. Além disso, a realização de grandes obras públicas e o controle de recursos essenciais como água e terra, caracterizavam esse modo de produção.

A realização de obras como diques e canais, bem como a necessidade de controlar o trabalho e manter a disciplina entre os trabalhadores, fazia necessário que o Estado aplicasse uma estrutura capaz de conseguir tais objetivos. É nesse contexto que surge a conexão entre Administração e Burocracia. Assim, a Administração emerge como sistema de controle e poder. Ainda, a Administração emerge como sistema de dominação e não como técnica neutra.

Para Trautsonberg a Administração é uma ideologia que deveria mediar interesses gerais e particulares.

Porém, segundo o Autor, a Administração se transforma em meio de dominação.

Motta e Bresser-Pereira concordam com Trautsonberg e acrescentam que a Administração permite o surgimento de elites burocráticas, detentoras do conhecimento técnico. Nas civilizações hidráulicas, essas elites eram conformadas por escribas, sacerdotes e administradores. Essa elite era responsável pelos registros e controle contábil.

Por outro lado, Brauerman afirma que a separação entre concepção e execução observada na Administração moderna, já estava presente nas civilizações hidráulicas.

Folha nº: \_\_\_\_\_

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Código: \_\_\_\_\_

**EM BRANCO**

Revisão



Assim

Código:

9

PARA BRAVERMAN, ESSA SEPARAÇÃO ENTRE CONCEPÇÃO E EXECUÇÃO, É TAMBÉM A SEPARAÇÃO DO TRABALHADOR, PROVOCANDO A FORMAÇÃO DE CLASSES E A DEGRADAÇÃO DO TRABALHO JUNTO COM A ALIENAÇÃO DOS TRABALHADORES.

AO MESMO TEMPO QUE RELEGA O INDIVÍDUO À EXECUÇÃO DE TAREFAS SIMPLES E PADRONIZADAS, RETIRANDO DELE O CONHECIMENTO E PODER DO PROCESSO PRODUTIVO.

ASSIM, ENTENDEMOS QUE O SURTIAMENTO DO MODO DE PRODUÇÃO ASIÁTICO TEM ESTREITA RELAÇÃO COM O PAPEL DO ESTADO NAS CIVILIZAÇÕES ANTIGAS, EM QUE DESTACAM A CHINA, O EGITO, A ÍNDIA E A MESOPOTÂMIA.

JUNTO COM ISSO, EM A NECESSIDADE DE REALIZAR GRANDES OBRAS PÚBLICAS, PRINCIPALMENTE RELACIONADAS COM O CONTROLE DA ÁGUA E DA TERRA PARA A CONSTRUÇÃO DE SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO.

A PARTIR DO MODO DE PRODUÇÃO ASIÁTICO É QUE NASCEM OS FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO DESSE MODO DE PRODUÇÃO. PARA AUTORES COMO MAINTOUX E CHARVATIL, EXISTE UM PARALELO COM AS ORGANIZAÇÕES MATEMÁTICAS, SENDO AINDA PRATICADOR, ENTRE ELAS A CONCENTRAÇÃO DO PODER, A DIVISÃO DO TRABALHO E A DISCIPLINA DO TRABALHO.

OS CINCO FUNDAMENTOS SÃO:

Centralização do Poder: exercido pelo Estado

Burocracia do conhecimento: exercida pelas elites

Divisão do trabalho: grandes obras e racionalização

Disciplina do trabalho: sistemas de punição e recompensa

Legitimação do Poder: normalmente religiosa em que figuras eram deuses e intermediários enviados do céu.

ASSIM, ENTENDEMOS QUE O MODO DE PRODUÇÃO ASIÁTICO FORMA AS BASES DA ORGANIZAÇÃO MUSULMÃ, QUE A BUROCRACIA NÃO COMEÇA NO CAPITALISMO E QUE

Folha nº

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Código:

**EM BRANCO**

*Leite*



*[Handwritten signature]*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Código: 9

A Burocracia de Weber já era observada naquela época.

A Administração é atravessada por diversos fatores; Sociais, Políticos, Tecnológicos e suas origens podem estar no Modo de Produção Asiático.

Folha nº:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Código:

**EM BRANCO**

Código:

9

## QUESTÃO 2.

PARA ENTENDER A BUCROCRACIA PATRIMONIAL PRECISAMOS TRAZER UM PARALELO COM A BUCROCRACIA DE WEBER.

WEBER, AO FORMULAR A TEORIA DA BUCROCRACIA, VISA UMA ESTRUTURA BASEADA EM REGRAS CLARAS E HIERARQUIA. ISTO, DEVIDO À NECESSIDADE DE CONTROLAR PROCESSOS PRODUTIVOS EM LARGA ESCALA PROVOCADOS PELA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL. O AUMENTO DA POPULAÇÃO URBANA, O AUMENTO DA CLASSE TRABALHADORA E AS TENSÕES QUE FORAM PROVOCADAS, PRECISAVAM DE UMA ESTRUTURA CAPAZ DE ASSEGURAR O CONTROLE, A DISCIPLINA JUNTO COM O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE.

ESSE CONTROLE, NA BUCROCRACIA DE WEBER, ERA EXERCIDO POR UMA ELITE BUCROCRÁTICA, CONFORMANDO UM GRUPO CHAMADO DE TECNOBUCROCRATAS, QUE EM CERTOS CASOS ADQUIRIA CARACTERÍSTICAS DE CLASSE.

EM RELAÇÃO À BUCROCRACIA PATRIMONIAL, ELA SURTE NO MODO DE PRODUÇÃO ASIÁTICO E PODE SER EM PARTE EXPLICADA POR UM DOS FUNDAMENTOS DO MODO DE PRODUÇÃO ASIÁTICO: QUAL SEJA, O DE LEGITIMAÇÃO DO PODER. ESTA LEGITIMAÇÃO SE DAVA COM BASE RELIGIOSA. NO CASO DO EGITO, OS FARAÓS ERAM CONSIDERADOS DEUSES, JÁ NA CHINA, OS IMPERADORES ERAM CONSIDERADOS ENVIADOS DOS CEUS.

ASSIM, A BUCROCRACIA PATRIMONIAL, APESAR DE COMPARTILHAR CARACTERÍSTICAS COMO AS REGRAS E A HIERARQUIA DE WEBER, SE DIFERENCIA NO MODO DE APLICAR A BUCROCRACIA.

PARA WEBER A BUCROCRACIA É IMPESSOAL E A Obediência É DEVIDA AO CARGO. JÁ NA BUCROCRACIA PATRIMONIAL, A BUCROCRACIA É PESSOAL E HEREDITÁRIA, ELA É PASSADA POR GERAÇÕES DEVIDO AO PODER E A CENTRALIZAÇÃO DESSE PODER.

Folha nº:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Código:

**EM BRANCO**



Código:

9

EXERCIDO, POR EXEMPLO, POR IMPERADORES COMO É O CASO DA CHINA.

ASSIM SE OBSERVA O PAPEL PREPONDERANTE DO PODER E DAS RELACIONES DE PODER NO CONTEXTO DA BURECRAZIA. NO CASO DO MODELO DE PLURALISMO ASIÁTICO, O PODER ESTAVA CENTRALIZADO NO ESTADO A TAL NÍVEL, QUE PERMITE SUA CONSOLIDAÇÃO E PERMANÊNCIA.

Folha nº:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Código:

**EM BRANCO**